

REL112 - SINTOMAS DA SÍNDROME DE BURNOUT PRECOCE EM GRADUANDOS DE ODONTOLOGIA DA UFPA

ANA CAROLINA SANTOS DO CARMO¹; CEZAR ROMEU DE ALMEIDA QUARESMA²; MARIZELI VIAN DE ARAGÃO ARAUJO³

carol.santos-c@hotmail.com

¹Graduação, ²Mestrado, ³Doutorado

Universidade Federal do Pará (UFPA)

Introdução: Introdução: A Síndrome de Burnout caracteriza-se como uma resposta prolongada a estresse no trabalho e é composta por três fatores: exaustão emocional, despersonalização e redução da realização pessoal¹. Por exaustão emocional entende-se uma sobre solicitação ou esgotamento dos recursos emocionais, morais e psicológicos da pessoa. A despersonalização traduz uma distanciação afetiva ou indiferença emocional em relação aos outros, nomeadamente àqueles que são a razão de ser da atividade profissional (pacientes, clientes, alunos, etc). A realização pessoal exprime uma diminuição dos sentimentos de competência e de prazer associados ao desempenho de uma atividade profissional². A doença foi descrita em 1974 por Herbert Freudenberger e divulgada por Maslach e Jackson que, em 1978, desenvolveram o Maslach Burnout Inventory (MBI)¹ utilizado no diagnóstico da síndrome, sendo este subdividido, primeiramente, em três versões: para profissionais da saúde MBI-HSS (Maslach Burnout Inventory- Human Services Survey), da educação MBI-ES (Maslach Burnout Inventory – Educators Survey) e trabalhadores em geral MBI-GS (Maslach Burnout Inventory – General Survey)². Somente em 2002, Schaufeli desenvolveu um inventário para estudantes baseado na MBI-GS, constituída por 15 itens referentes a sentimentos e emoções dos graduandos cujas respostas manifestam sua frequência numa escala de sete pontos, a MBI-SS (Maslach Burnout Inventory – Student Survey) para os graduandos provando a importância da investigação da síndrome desde o ingresso no ensino superior, pois neste momento podem surgir os primeiros sintomas de Burnout³. No Brasil há apenas duas pesquisas relacionadas à Odontologia, sendo apenas uma específica: Síndrome de Burnout em Graduandos de Odontologia realizada por Campos et al⁴, esta serviu de base para o piloto de pesquisa realizado no campus de Odontologia da UFPA juntamente com o inventário de Schaufeli³. No que diz respeito às áreas de saúde e educação, os profissionais devem ser dotados de humanização, posto que tais profissões exigem contato direto com pessoas de forma especial, seja atenção e paciência na hora de ensinar ou cuidado e respeito na hora de tratar um paciente. Tendo em vista que uma das consequências da Síndrome de Burnout, a despersonalização ou descrença, possui reflexo social, ou seja, interfere diretamente no tratamento das pessoas pelo profissional afetado, é de suma importância que esta seja diagnosticada o mais breve possível para ser tratada e evitada. Com relação aos fatores de risco que podem gerar incidência de Burnout são consideradas quatro dimensões: trabalho, sociedade, organização e indivíduo. Em graduandos destacam-se a influência dos dois últimos que estão relacionados respectivamente com o ambiente físico e com a personalidade. Através de questionários, podem-se identificar alguns sintomas da síndrome, cabendo então ao aluno submeter-se a uma análise psicológica pessoal para que possa reverter o quadro a tempo, ou até mesmo, à universidade identificar os possíveis causadores de sintomas e mudar a situação para formar bons profissionais.

Objetivos: . Objetivo: identificar sintomas da síndrome de Burnout comparando percentualmente os resultados com os obtidos no artigo Síndrome de Burnout em Graduandos de Odontologia⁴ para posteriormente elaborar medidas preventivas que

podem ser aderidas para evitar o acometimento dos futuros profissionais caso haja incidência de sintomas. **Descrição da Experiência:** Descrição da experiência: o trabalho foi um projeto piloto realizado em 2014, no módulo de Psicologia da disciplina de Ciências Sociais II na Odontologia para verificar distorções e possíveis adaptações no instrumento de coleta para a submissão do projeto ao Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto de Ciências da Saúde. Anexado ao termo de consentimento foi aplicado o questionário criado por Schaufeli³, com exceção de uma questão, com respostas objetivas relacionadas à frequência com que ocorrem tais situações descritas numa escala de 7 pontos. Este foi anteriormente utilizado para obtenção de resultados no artigo Síndrome de Burnout em graduandos de Odontologia⁴, artigo tido como referência nesta pesquisa. Foram entrevistados durante dois dias o total de 55 graduandos da Faculdade de Odontologia do campus da UFPA entre o primeiro e o décimo semestre, posteriormente realizado o cálculo percentual de cada ponto nas 14 questões do instrumento de pesquisa. **Resultados:** Resultados: dos percentuais obtidos todos foram comparados aos resultados de Campos⁴, onde alguns foram muito semelhantes, outros discrepantes e até mesmo nulos. Dentre eles pode-se citar: 20% dos alunos de Odontologia da UFPA sentiam-se “ muitas vezes” emocionalmente esgotados pelos estudos, na UNESP esse percentual foi de 24,7%. O exemplo de discrepância tem-se no questionamento do graduando quanto ao sentido e a importância de seus estudos ao quais 29,4% dos alunos da UNESP responderam “ sempre” contrapondo os da UFPA que totalizaram 5%. 21,7% dos alunos da UNESP declararam ser um grande esforço para eles estudar e frequentar as aulas, já na UFPA o resultado foi nulo, com a maioria dos alunos não respondendo a questão. Outros percentuais da UFPA foram destacados na característica dos entrevistados tais como 78% escolheram o curso como primeira opção, 82% consideraram os professores competentes, 93% morava com a família, 42% consideraram a qualidade dos materiais da faculdade “ razoáveis” , 67% nunca precisou tomar medicações devido aos estudos, porém 29% necessitavam às vezes, 69% não pensavam em desistir do curso, porém 27% pensavam às vezes. **Conclusão ou Considerações Finais:** Conclusão: a análise dos dados foi feita através da relação do percentual de cada um dos 7 itens objetivos com as 14 questões, identificando se houve ou não presença de sintomas. Concluiu-se assim que ainda que haja incidência da síndrome os alunos podem sentir-se estimulados e produtivos durante o curso, o desinteresse nos estudos foi maior na UNESP do que na UFPA. Os sintomas relacionados ao fator de descrença foram os menos abrangentes na UFPA, enquanto na UNESP eles foram os maiores, as aulas e os estudos estão relacionados aos sintomas mais influentes. Em geral concluiu-se que os sintomas na UNESP foram mais incidentes do que na UFPA. Pequenos ajustes serão necessários no questionário para melhor entendimento do questionário pelos entrevistados.

Referências Bibliográficas:

- Maslach C, Jackson S. The measurement of experienced Burnout, *Journal of Occupational Behaviour* 1981; 2:99-113.
- Maroco J, Tecedero M, Martins P, Meireles A. Estrutura fatorial de segunda ordem da Escala de Burnout de Maslach para estudantes numa amostra portuguesa. *Análise Psicológica* 2008; 4(XXVI): 639-49.
- Schaufeli WB, Martinez IM, Pinto AM, Salanova M, Bakker AB. Burnout and engagement in university students - A cross-national study. *J Cross Cult Psychol* 2002; 33(5): 464-81.

Campos JADB et al. Síndrome de Burnout em graduandos de Odontologia. Rev Bras Epidemiol 2012; 15(1): 155-65.